

INFORMAÇÕES

(Continuação da pág. 3)

Contas da Feirinha a favor da igreja nova: Foi entregue ao pároco, nesta semana, a quantia de 133 €, referente ao obtido na feirinha deste mês de setembro, em favor das obras de construção da igreja paroquial. Um grande bem-haja a quem contribuiu para este resultado!

Campanha dos Amigos do Senhor do Socorro: Foi entregue nesta semana ao pároco, por uma pessoa colaboradora, a quantia de 120 €, da Campanha dos Amigos do Senhor do Socorro, referente aos meses de julho e agosto, para ajuda do pagamento das obras de construção da nossa igreja paroquial. Bem hajam!

Donativos para a igreja nova: Foram entregues esta semana os

seguintes donativos para o pagamento das obras de construção da nossa Igreja Paroquial: Ana do Rosário e Lídia do Rosário – 10 € (mensal); Esmeraldo de Jesus Louro – 20 € (mensal); Eugénio Martins Gonçalves – 10 € (mensal); Luís Alexandre de Sá Ribeiro – 10 € (mensal); Manuel Fernandes Pereira e Etelvina Freitas Viana – 20 € (mensal); Anónima – 20 €; Maria Lindalva Pereira de Castro – 10 € (mensal: agosto e setembro); Vítor Manuel Gonçalves Vieira – 10 € (mensal). Bem hajam!

Donativos para o padroeiro: Esta semana foram entregues ao pároco os seguintes contributos para o nosso padroeiro, o Senhor do Socorro: Anónimo – 5 €; Anónima – 20 €. Bem hajam!

MISSAS			
Dia	Hora	Intenções	
16	Seg	18,45	Teresa Miranda e Crispim de Jesus Freitas; Rosa Maria de Sá Sousa Miranda Fernandes e Maria de Lurdes Passos e Sá; Maria Madalena da Silva
17	Ter	18,45	Joaquina de Jesus Pereira, Manuel Falcão, Marcelina de Jesus, José Pereira; Manuel Freitas da Silva; Rosa Lourenço e José Rodrigues Alves; Geraldo Jorge da Silva Alpoim
18	Qua	18,45	José Luís Cruzeiro; Arlindo da Guia Silva; Carlos Alberto Dias da Silva; Ana da Conceição Cruzeiro
19	Qui	18,45	António da Rocha e Maria da Conceição Alves; Maria Amália Gomes Correia
20	Sex		<i>Não há Missa</i>
21	Sáb	19	Alda Gomes Cachada (aniv.); Armando Martins Arezes e Ilda Amoroso
22	Dom	10,30	Manuel Freitas da Silva; Manuel Saraiva de Brito, Palmira Pereira da Rocha; Manuel de Passos Pereira Alves, Ilídio Pereira Alves, António Pereira Alves, Joaquim e Gracinda Pereira Alves, Ercinda Saraiva de Brito, Lídia, Amélia e Tiago Pereira Alves; Armando Pereira Alves

PARÓQUIA VIANA

N.º 975 – 15/09/2019

Boletim Litúrgico-informativo • Senhor do Socorro - Viana do Castelo

Telefones: 258 811 475 / 258 80 67 56 | Telemóvel: 93 63 22 123

E-mail: paroquiasocorro@sapo.pt / Web: www.senhordosocorro.org • Sai todos os Domingos



24.º Domingo Comum – Ano C



«os publicanos e os pecadores aproximavam-se todos de Jesus, para O ouvirem. ... disse-lhes então a seguinte parábola: “Quem de vós, que possua cem ovelhas e tenha perdido uma delas, não deixa as outras noventa e nove no deserto, para ir à procura da que anda perdida, até a encontrar? ... Eu vos digo: Assim haverá mais alegria no Céu por um só pecador que se arrependa, do que por noventa e nove justos, que não precisam de arrependimento”.» (Evangelho)

Bispo de Viana escreve carta aos seus padres

Caríssimo Padre,

Aproxima-se o início do novo ano pastoral. E como teremos, pouco depois de começar, dois eventos que exigem preparação e mobilização, sua e dos fiéis que de algum modo esteja a servir, sinto uma certa urgência em chamar a sua atenção para eles:

- A Peregrinação Diocesana ao Santuário de Fátima, no Domingo 27.10, o dia em que iniciamos a semana da Diocese, num ano para nós marcadamente mariano.

Depois de pensarmos em muitas datas, pareceu-nos a melhor, por várias razões, que não vale a pena elencar. Já inscrevi a Diocese para o programa da manhã que será o habitual nos domingos de verão: 10 horas – recitação do Rosário na Capelinha das Aparições, a que presidirei e que será ani-

mado pela nossa Diocese; segue-se pelas 10,30 a procissão com a imagem de Nossa Senhora para junto do altar do recinto; pelas 11 horas teremos a Eucaristia a que também presidirei; e, no final, a procissão do adeus. Para a parte da tarde ainda está por definir o que poderemos fazer.

- A celebração da canonização de S. Bartolomeu dos Mártires, nos dias 9 e 10 de Novembro: no dia 9, pelas 21 horas, com uma vigília de oração na Igreja de S. Domingos, junto ao seu túmulo; no dia 10, com a Eucaristia de ação de graças na catedral da Arquidiocese de Braga, presidida pelo Prefeito da Congregação para as Causas dos Santos, que fará a leitura do decreto de canonização. É um evento a que queremos – o Sr. D. Jorge e eu – dar uma dimensão nacional. Para isso todos os bispos do País serão convidados. A maioria dos que vierem, participarão provavelmente apenas na Eucaristia do dia 10. Mais uma razão para que sejam os diocesanos de Viana a marcar presença também no dia 9. De resto, a preparação e condução da Vigília está a nosso cargo.

Peço-lhe que incite os cristãos que lhe estão confiados a participarem nos dois eventos. E, claro, conto com a sua participação, até como exemplo para eles.

Com o meu obrigado e a expressão da minha amizade:

† Anacleto Oliveira

Viana do Castelo, 6 de Setembro de 2019

24.º Domingo do Tempo Comum – Ano C

LITURGIA DA PALAVRA

1.ª Leitura: Êx. 32, 7-11.13-14

2.ª Leitura: 1 Tim. 1, 12-17
Evangelho: Lc. 15, 1-32

- Ícones da misericórdia -

Não é só o evangelho deste Domingo que nos fala do amor misericordioso de Deus para com todos e cada um de nós. As leituras deste Domingo constituem, de facto, um hino maravilhoso à misericórdia do nosso Deus, que, desde a longínqua revelação a Moisés, se autodefiniu como um “*Deus compassivo e misericordioso, lento para a cólera, rico em bondade e em fidelidade*” (cf. Êx. 34, 6).

Embora comumente conhecida como ‘*parábola do filho pródigo*’, a verdade é que Jesus, ao contá-la, quer realçar a bondade, a paciência e a misericórdia deste pai, que espelha bem o Deus e Pai Misericordioso, de que Jesus é o rosto visível – “*quem me vê, vê o Pai*”, – atitude que os escribas e fariseus censuravam por ele conviver com os publicanos e os pecadores.

Daí que Jesus os queira retratar na figura do filho mais velho: zeloso, cumpridor, fiel, mas incapaz de se alegrar com o regresso do irmão que “*esteve morto e regressou à vida, esteve perdido e foi reencontrado*”, nem mesmo depois de o pai vir ao seu encontro e lhe ter explicado que “*tínhamos de fazer festa e alegrar-nos*” com o seu regresso.

É que os fariseus e escribas, na sua visão legalista, não podiam compreender e admitir aquilo que Paulo nos recordou no texto da segunda leitura: “*Cristo Jesus veio ao mundo para salvar os pecadores*”! Ao contrário de Paulo, que se reconhecia como “*o primeiro deles*”, fariseus e escribas não só se consideravam perfeitos, mas consideravam também ser impróprio de Deus ‘sujar-se’ com os pecadores.

É neste contexto que o protagonista da nossa parábola é mais precisamente o pai. Ao filho mais novo que, sem qualquer razão ou direito, reclama parte da herança, o pai, embora com o coração a sangrar, mas sem qualquer reação aparente, satisfaz a sua reclamação e é também em silêncio que o vê afastar-se da casa paterna.

Em relação ao filho mais velho, S. Lucas não nos diz se ele acabou por alinhar ou não com a festa. Nem isso interessa, pois a questão tem mais a ver com cada um e cada uma de nós. Se é verdade que facilmente nos identificamos com o filho mais novo, nos desvários e também no arrependimento, não é menos verdade que temos muito do filho mais velho em relação aos outros, por juízos e opiniões negativas, por recriminações e censuras, por friezas e indiferenças, que revelam a dureza do nosso coração, nisso muito mais semelhante ao dos escribas e fariseus que censuravam Jesus por “*acolher os pecadores e comer com eles*”, do que ao coração misericordioso de Jesus e do Pai do Céu. Madre Teresa de Calcutá afirmava que “*as críticas não são outra coisa que orgulho dissimulado. Uma alma sincera para consigo mesma nunca se rebaixará à crítica. A crítica é o cancro do coração*”.

Pe. José de Castro Oliveira

INFORMAÇÕES

Encontro-Convívio de Encerramento das Comemorações dos 50 anos da Paróquia: Lembramos que se realiza neste domingo, dia 15, no parque da Fonte da Louçã, situado no Baldio de Areosa, o Encontro-Convívio de Encerramento das Comemorações dos 50 anos da criação da nossa Paróquia.

Do programa consta a Eucaristia campal às 11 h., seguindo-se a abertura dos farnéis para o almoço partilhado e tarde de convívio e animação, com música popular e jogos tradicionais.

Às 10 horas todos se devem concentrar no adro da igreja paroquial, para irmos juntos, já que há pessoas que não conhecem bem o caminho e outras que não têm transporte próprio.

Está assegurado o transporte para toda a gente que precise. Basta aparecer no adro da igreja nova.

Participe neste evento, o último das comemorações dos 50 anos da criação da nossa Paróquia, e convide também os seus familiares e amigos.

Contas da Peregrinação interparóquia a Fátima: Participaram na Peregrinação a Fátima, organizada pelo pároco e realizada a 1 de setembro, 97 pessoas, sendo 53 de Areosa, 22 do Senhor do Socorro, 21 de Carreço e 1 de Subportela. O saldo da Peregrinação atingiu os 198 €, que foram assim distribuídos, de acordo com a percentagem de participantes de cada paróquia: 130,64 € para as obras do Centro Social Paroquial de

Areosa; 67,36 € para o pagamento das obras de construção da igreja nova do Senhor do Socorro. O saldo referente aos participantes de Carreço e Subportela foram divididos a meio entre Areosa e Senhor do Socorro.

O pároco agradece a todos os que participaram e especialmente aos que não quiseram receber troco do preço dos bilhetes e refeição, oferecendo-o para a paróquia. Bem hajam!

Inscrições para a Catequese: Lembramos que estão a decorrer, durante todo o mês de setembro, as novas inscrições para a Catequese Paroquial, feitas pelo pároco, nos dias em que funciona a Secretaria Paroquial: quartas e sextas-feiras, das 19,15 às 20 h.; e também às quartas-feiras, das 16 às 17,30 h.

A inscrição deve ser feita pelos pais ou encarregados de educação e todos devem trazer uma fotografia tipo passe da criança ou adolescente.

Se as crianças a inscrever não foram batizadas na nossa paróquia, deverão trazer documento comprovativo de que estão batizadas: cédula da vida cristã ou, na sua falta, uma certidão de batismo.

Se a nova inscrição é uma transferência de outra paróquia, devem trazer também documento comprovativo de frequência da catequese nessa paróquia.

As reinscrições são feitas pelos catequistas nos primeiros encontros de Catequese e comunicadas ao pároco até ao fim do mês de Outubro.

(Continua na pág. 4)